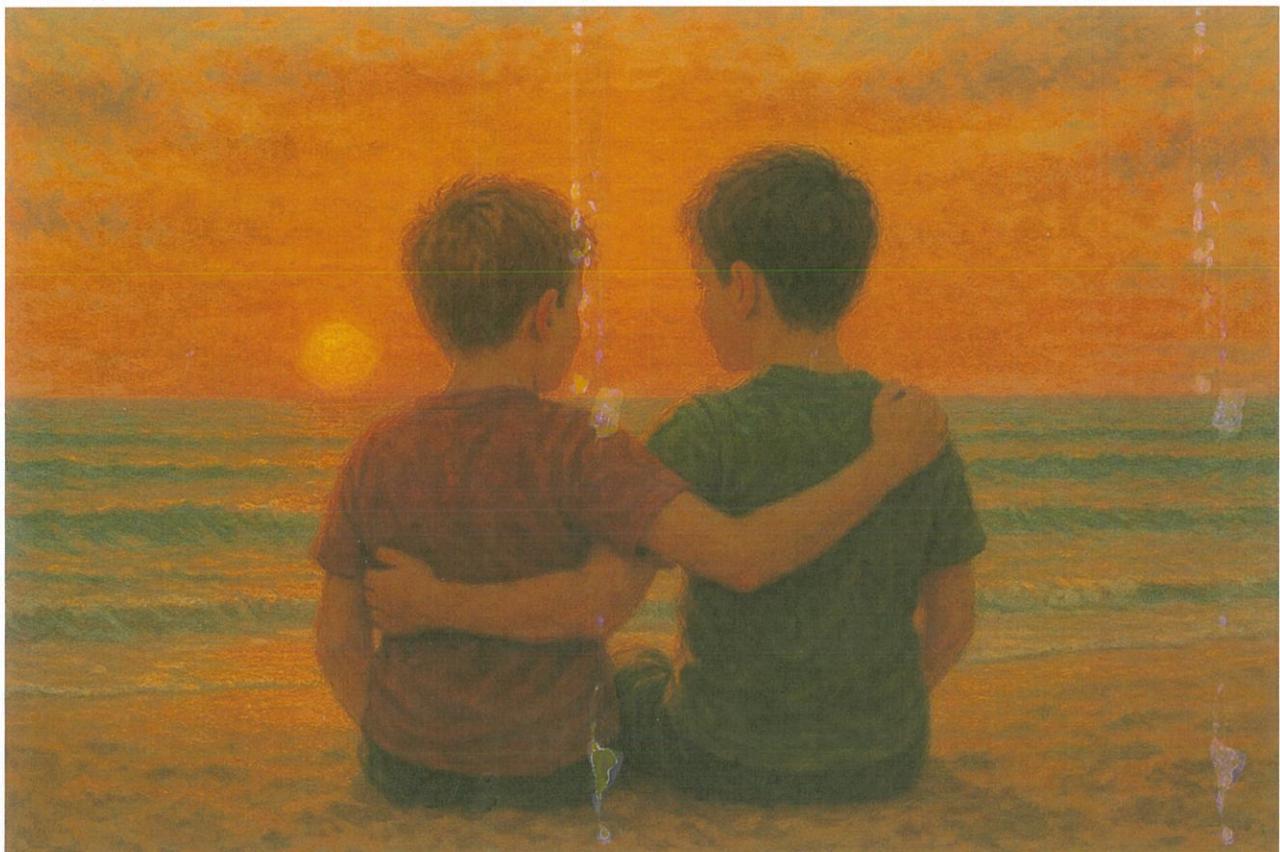


Centro Jovem Tabor



“Não há dever mais importante do que garantir que os direitos das crianças sejam respeitados, que o seu bem-estar seja protegido, que as suas vidas sejam livres do medo e da necessidade e que possam crescer em paz”

Kofi Annan

Plano de Actividades 2026

Setúbal, 14 de Novembro de 2025

Índice

<u>Introdução</u>	3
<u>1 - Características do Acolhimento</u>	4
<u>Perfil dos Utentes</u>	4
<u>2 - Modelo Educativo – Metodologia da Intervenção</u>	5
<u>3 - Plano de Acção 2026</u>	6
<u>Objectivos Gerais</u>	7
<u>Objectivos Específicos</u>	7
<u>4 - Áreas de Intervenção – Propostas 2026</u>	
<u>Área de Intervenção – Psico-social</u>	9
<u>Área de Intervenção – Sócio-Familiar</u>	12
<u>Área de Intervenção – Escolar</u>	14
<u>Área de Intervenção – Organização/Trabalhadores</u>	17
<u>Área de Intervenção – Saúde</u>	18
<u>Área de Intervenção – Organização/Instituição</u>	22
<u>5- Cronograma</u>	25

Introdução

O Centro Jovem Tabor (CJT) é uma resposta Social (IPSS), com sede em Setúbal, de erecção canónica, criada em 1987 pelo senhor Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, por proposta do Renovamento Carismático, na pessoa do senhor Juiz Conselheiro José Azadinho Loureiro, tendo como missão acolher, proteger e promover o desenvolvimento integral de jovens em situação de vulnerabilidade.

Enquanto Casa de Acolhimento Residencial, o Centro Jovem Tabor destina-se a jovens do sexo masculino, com idades entre os 12 e os 18 anos, dispondo de capacidade para 24 residentes. Estes jovens são acompanhados no contexto da medida de acolhimento residencial, prevista na Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, beneficiando de um ambiente seguro, estruturado e afetivo que favorece o seu crescimento pessoal e social.

O presente Plano de Ação inspira-se na Filosofia Ubuntu, que assenta na ideia “eu sou porque tu és”. Esta visão orienta toda a intervenção da instituição, promovendo valores de solidariedade, empatia, respeito e pertença, que sustentam a construção de percursos de vida mais autónomos e significativos.

Nas páginas seguintes são apresentadas as áreas prioritárias de intervenção para o próximo ano, bem como as atividades, estratégias e recursos que permitirão concretizar os objetivos delineados. As tabelas incluídas refletem a estimativa orçamental necessária à implementação deste Plano de Ação (PA).

Por fim, é apresentado o cronograma de execução para o ano de 2026, que servirá de guia para o desenvolvimento das ações propostas, sempre com o propósito de cuidar, capacitar e transformar vidas.



1 - Características do Acolhimento

O Centro Jovem Tabor tem capacidade para acolher até 24 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, ao abrigo da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

Cada acolhimento representa mais do que uma resposta legal, é uma oportunidade de reconstruir histórias, restaurar confiança e oferecer um espaço onde cada jovem possa sentir-se seguro, valorizado e acreditado.

Os pedidos de admissão são encaminhados pelos Tribunais e pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), através do Núcleo de Infância e Juventude da Unidade de Desenvolvimento Social do Centro Distrital de Setúbal, pertencente ao Instituto da Segurança Social.

Em situações urgentes, o Centro Jovem Tabor também acolhe jovens através da Linha de Emergência Social, garantindo uma resposta imediata a quem mais precisa.

Embora os jovens sejam acolhidos no âmbito da medida de Promoção e Proteção, alguns podem, em simultâneo, estar envolvidos em processos de âmbito Tutelar Educativo ou Penal, que decorrem paralelamente e de forma independente.

Perfil dos Utentes

Os jovens acolhidos no CJT partilham, muitas vezes, percursos de vida marcados por adversidades. Entre os fatores de risco mais comuns encontram-se o absentismo ou abandono escolar, conflitos familiares, negligência, falta de estímulo, dificuldades de aprendizagem, fragilidades nas competências pessoais e sociais, problemas de saúde mental, baixa tolerância à frustração, perturbações de personalidade e, em alguns casos, consumo de substâncias aditivas.

Por detrás de cada um destes fatores, existe uma história, um contexto e uma necessidade de cuidado e compreensão.

Perante esta realidade, o CJT procura oferecer uma resposta ampla e integrada, assegurando o acesso a cuidados de saúde, tanto físicos como de saúde mental, através de acompanhamento em pedopsiquiatria, psicologia e outras especialidades de saúde.

Simultaneamente, investe na integração escolar e social, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais, emocionais e relacionais que permitam aos jovens construir um projeto de vida autónomo e positivo.

Assim, cada ação e cada estratégia delineada assentam numa intervenção personalizada, estruturada e humanizada, que reconhece a individualidade de cada jovem e acredita no seu potencial de mudança, crescimento e superação.

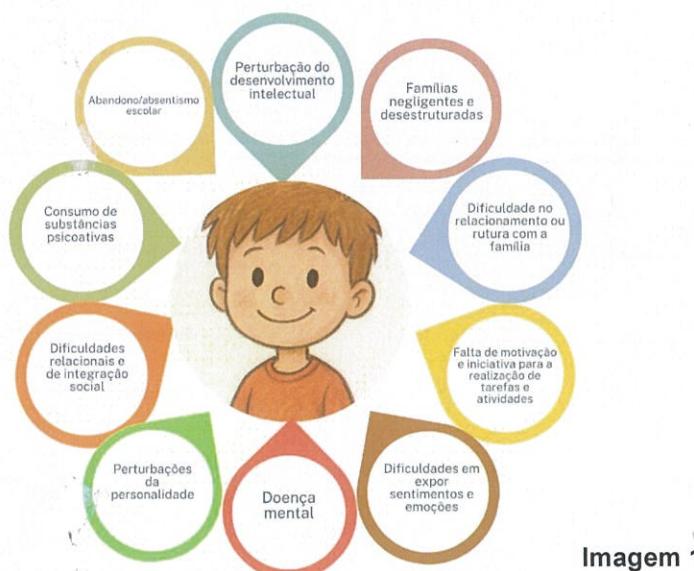


Imagen 1

2 - Modelo Educativo – Metodologia da Intervenção

O Modelo Educativo do Centro Jovem Tabor constitui o alicerce de toda a intervenção e traduz a forma como se cuida, acolhe e educa cada jovem.

Mais do que um conjunto de orientações, este modelo representa uma forma de estar e de se relacionar, inspirada por princípios que procuram criar um ambiente institucional motivador, afetivo e seguro, onde o bem-estar emocional e o crescimento integral dos jovens são prioridades fundamentais.

A metodologia adotada valoriza a comunicação, a relação e o diálogo, reconhecendo que é através do vínculo afectivo que se constroem caminhos de transformação. Assim, o CJT procura promover o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens, incentivando-os a descobrirem as suas capacidades, a reconhecerem o seu valor e a acreditarem no seu potencial.

O Modelo Educativo reforça também a importância da disciplina, da responsabilidade e da interiorização de regras e normas sociais, entendidas não como imposições, mas como ferramentas essenciais para uma convivência harmoniosa e para o exercício consciente e responsável da liberdade.

Inspirado na Filosofia Ubuntu, este modelo propõe uma intervenção centrada na essência e individualidade de cada jovem, promovendo o autoconhecimento, a empatia e a evolução pessoal. Através deste processo, procura-se que cada jovem reconheça os obstáculos que marcaram o seu percurso, transformando-os em oportunidades de crescimento e superação.

“Ubuntu é uma maneira de estar na vida. É uma palavra que condensa a verdadeira essência do que é ser Humano. A minha humanidade está intrinsecamente ligada à tua e, por isso, eu sou humano porque pertenço, participo e partilho de um sentido de comunidade. Tu e eu somos feitos para a interdependência e para a complementariedade.”

Desmond Tutu

[\(Fundamentos Ubuntu\)](#)

O Ubuntu traduz-se na expressão “Eu sou porque tu és”, e é neste espírito que o Centro Jovem Tabor existe porque o jovem existe.

É uma Casa com alma, onde cada jovem tem o seu lugar, é ouvido, valorizado e reconhecido.

O seu bem-estar e felicidade são o maior propósito de toda a ação educativa.

“A Filosofia Ubuntu trata da essência do ser humano, valorizando a importância do ‘eu’ na sua busca de sentido através do encontro com o outro, numa relação de interdependência construtiva. Propõe que cada um aprenda a descobrir-se, a si e ao outro, comunicando-se, relacionando-se e potenciando a singularidade de cada um.”

[\(Escolas Ubuntu\)](#)

O CJT encontra também inspiração na Academia de Líderes Ubuntu, um projeto de educação não formal que visa a capacitação de jovens provenientes de contextos desafiantes, promovendo competências humanas e sociais essenciais para a construção de projetos de vida.

“A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto que convida a uma viagem interior e desafia a forma como cada um se vê a si mesmo e se relaciona com os outros.

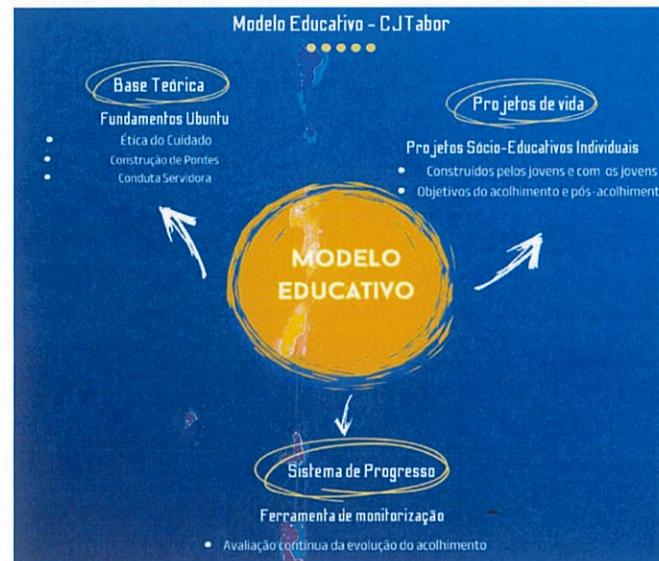
Valoriza a contribuição de cada pessoa, acolhe a diversidade, reconhece e respeita o valor de cada nova perspetiva, e deixa-se inspirar pelo exemplo de outros.”

— Pilares do Método Ubuntu, Academia de Líderes Ubuntu (IPAV)

Assim, o **Modelo Educativo** do Centro Jovem Tabor reflete uma visão que vai além do acolhimento: é um caminho de transformação humana, onde cada jovem é acompanhado com respeito, empatia e esperança, acreditando que ninguém é definido pelo seu passado, mas pelo potencial que tem para construir o seu futuro.

Este modelo serve de guia ético, pedagógico e relacional para todas as áreas de intervenção do **Plano de Ação**, orientando o trabalho diário da equipa técnica e educativa. É ele que dá sentido e coerência às ações desenvolvidas, garantindo que cada passo dado no CJT está enraizado na convicção de que educar é acreditar nas possibilidades do outro.

Modelo Educativo



O Modelo Educativo do Centro Jovem Tabor tem como propósito ser acessível e compreensível para todos os intervenientes, jovens, famílias, trabalhadores e parceiros, tornando-se um instrumento vivo e partilhado que orienta o trabalho diário e promove a concretização dos objetivos definidos.

Este modelo centra-se no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais dos jovens, de forma equitativa e participativa, incentivando a mudança de comportamentos, o crescimento individual e a construção de percursos de vida mais conscientes e responsáveis.

Como suporte prático deste modelo, o *Sistema de Progresso* constitui uma ferramenta essencial na implementação das suas diretrizes. Este sistema tem como principais objetivos promover a vivência dos valores da *Filosofia Ubuntu*, facilitar a integração dos jovens na Casa, estimular a responsabilidade na construção do seu projeto de vida e estruturar o *Plano Socioeducativo Individual (PSEI)*.

Paralelamente, procura trabalhar competências pessoais e sociais, promover a autonomia e contribuir para a criação de um ambiente familiar positivo e colaborativo, onde todos se sintam parte de um mesmo caminho.

A evolução de cada jovem é acompanhada de forma contínua e personalizada através de um documento individual, o *Passaporte*, que regista os progressos alcançados, as dificuldades identificadas e as necessidades emergentes ao longo do seu percurso. Mais do que um registo técnico, o *Passaporte* é um espelho da caminhada de cada jovem, refletindo o seu esforço, conquistas e potencial de transformação, bem como o compromisso partilhado de todos os que o acompanham nesta jornada de crescimento.

Desta forma, o *Sistema de Progresso* e o *Modelo Educativo* articulam-se como pilares fundamentais da intervenção do Centro Jovem Tabor, servindo de guia ético e metodológico para todas as áreas de ação e estratégias descritas nas secções seguintes do *Plano de Ação*.



3 – Plano de Ação 2026

O **Plano de Ação 2026** reflete o compromisso do Centro Jovem Tabor (CJT) em cumprir a sua missão de cuidar, educar e promover o desenvolvimento integral dos jovens acolhidos. Mais do que um conjunto de metas, este Plano representa uma visão partilhada de mudança e crescimento, centrada na melhoria contínua da intervenção e na humanização das práticas educativas.

Este documento reúne as iniciativas e propostas a implementar ao longo do ano de 2026, organizadas em torno de três eixos de atuação fundamentais: **Jovens, Trabalhadores e Casa**, que se complementam e sustentam mutuamente.

As áreas de intervenção do Centro Jovem Tabor refletem a missão e os valores que orientam o trabalho diário junto dos jovens, das suas famílias e da comunidade. Cada ação é pensada com propósito, estruturada com rigor e executada com o coração, porque acreditamos que educar é um ato de cuidado, de presença e de esperança.

Estas áreas traduzem a intervenção integrada do CJT em três ações complementares:

- O Jovem, como centro de toda a ação educativa;
- Os trabalhadores, enquanto pilares humanos e técnicos da missão;
- A Casa, como espaço físico e simbólico onde se desenvolvem os **Projetos de Vida**.

Em cada uma destas dimensões, o trabalho assenta na **Filosofia Ubuntu**, que nos recorda que “**eu sou porque tu és**” e que o desenvolvimento de cada jovem depende da qualidade das relações, do apoio mútuo e da partilha de experiências.

As ações previstas para 2026, foram projetadas para promover o crescimento integral dos jovens, fortalecer as equipas multidisciplinares, assegurar a sustentabilidade e a qualidade da Casa de Acolhimento.

educativa.



Objetivos Específicos

Jovens

- Estruturar a intervenção centrada em cada jovem, através da elaboração e acompanhamento do **PSEI (Plano Socioeducativo Individual)**.
- Fomentar a responsabilidade e participação ativa do jovem na definição e implementação do seu projeto de vida.
- Envolver as famílias no acompanhamento e desenvolvimento do percurso socioeducativo dos jovens, reforçando laços afetivos e o sentido de pertença.
- Incentivar a continuidade e o sucesso escolar e formativo, valorizando o conhecimento como caminho de autonomia.
- Promover um estilo de vida saudável, com hábitos alimentares equilibrados, atividade física regular e escolhas conscientes.
- Estimular o interesse pela arte e pela cultura, como forma de expressão, descoberta e valorização pessoal.
- Sensibilizar para a importância da consciência ambiental e ecológica, cultivando o respeito pela natureza e pela sustentabilidade.
- Promover o crescimento espiritual e interior, estimulando a reflexão, a empatia e a solidariedade.
- Desenvolver competências pessoais e sociais que favoreçam a autonomia e a inclusão plena.

Desportos da natureza Caráter participativo e organizativo de actividades	Caminhadas	Estabelecer contactos com entidades e parceiros	Equipa multidisciplinar	300€
	Acampamentos	Estabelecer novas parcerias	Viaturas da instituição	
	Passeios de BTT	Estabelecer contactos com instituições congéneres	Canoas	
	Surf	Reconhecimento dos locais das atividades a desenvolver	Bicicletas	
	Canoagem	Seleção de jovens a participar nas atividades de acordo com as avaliações	Mochilas	
	Escalada	Usufruir de estruturas ao serviço da comunidade	Tendas	
	Peddy papper		Balizas de orientação	
	Paddle		Mapas	
Ações de Voluntariado	Acções de Voluntariado (Bandeira Azul, Banco Alimentar, entre outras adequadas à intervenção)	Estabelecer contactos com entidades	Registo de indicadores de avaliação	100€
		Seleção dos jovens de acordo com as necessidades psicossociais de cada um.	Campos de futebol (exterior)	
		Capacitar os jovens com competências inerentes ao mercado de trabalho	Equipa multidisciplinar	
		Promover a autonomia	Viaturas da instituição	
			Registo de indicadores de avaliação	



		Aumentar as oportunidades de futuro em áreas com saída profissional (mercado de trabalho e/ou formação)		
Trabalhar competências pessoais e sociais ao nível do mercado de trabalho. Sensibilizar os jovens para questões ambientais e ecológicas	Manutenção dos espaços verdes Recolha de lixo Manutenção das infra-estruturas destinadas a atividades (ginásio, camaratas, campo de futebol)	Desenvolvimento de competências práticas na área de jardinagem. Capacitação no manuseamento adequado de utensílios e equipamentos de trabalho. Realização da manutenção e cuidado regular do material utilizado.	Equipa multidisciplinar Máquinas e utensílios de trabalho (corta-relvas, motosserra, moto-roçadora, enxadas, ancinhos) Combustível Sementes e plantas	400€
Prática desportiva	Treino de futebol Treino de Basquetebol Padel Jogos tradicionais Jogos tradicionais aquáticos Ginásio Natação	Estabelecer parcerias e contatos com entidades organizadoras de atividades. Acompanhar os jovens durante a participação nas atividades. Incentivar a inclusão dos jovens em clubes, ginásios e outros movimentos associativos. Elaborar a lista de participantes nas diversas atividades. Potenciar o desenvolvimento da gestão emocional e da resistência à frustração nos jovens.	Equipa multidisciplinar Viaturas da instituição Campo de futebol Ginásio Material desportivo	900€



	Ténis de mesa Matraquilhos Workshop's	Promover hábitos de vida saudáveis.		
Projetos Socioeducativos Individuais	Elaboração de um PSEI por cada jovem acolhido Avaliação dos PSEIS elaborados	Realização de reuniões com os jovens, suas famílias e as entidades envolvidas, com o objetivo de construir e definir estratégias de intervenção, estabelecendo os objetivos a serem trabalhados durante o acolhimento e as metas a seguir após o término deste.	Equipa Técnica Comunicações Deslocações Impressões a cores	100€
Total				2200€



A. S. 2021/2022

Descrição da área

A Área Sócio-Familiar tem como principal objetivo promover a integração e o acompanhamento dos jovens e das suas famílias, assegurando uma receção acolhedora e um processo de acompanhamento contínuo e personalizado. Esta intervenção visa fortalecer os laços familiares, facilitar a comunicação entre os diversos intervenientes e garantir a articulação com as entidades externas envolvidas no processo de promoção e proteção.

Área de Intervenção – Sócio-Familiar

Responsável: Assistente Social

Descrição da área	Atividades a desenvolver			
		Descrição/Ações a Desenvolver	Recursos	Valores
Acolhimento	Receção e acolhimento dos Novos Utentes	Preparação da casa e do grupo para receber o novo residente. Realização de uma reunião de receção no momento da chegada, com partilha de informações relevantes sobre o jovem e sobre a instituição, promovendo um acolhimento humanista e acolhedor.	Equipa Técnica e Diretora Técnica	N/A

	Reuniões de Apresentação com os Jovens e Famílias	<p>Reunião inicial com o jovem para recolha de informações relevantes ao diagnóstico social.</p> <p>Primeira reunião com as famílias para apresentação das equipas, das regras da casa e recolha de dados para o Diagnóstico</p>	<p>Assistente Social Psicólogas Diretora Técnica</p>	N/A
	Visitas Domiciliárias	Realização de visitas domiciliárias aos agregados familiares dos jovens acolhidos, com o objetivo de conhecer a realidade familiar e recolher dados complementares ao acompanhamento social.	<p>Assistente Social Psicólogas Deslocações Comunicações</p>	200€
Acompanhamento dos Processos dos Jovens	Agendamento de Reuniões	<p>Reuniões de articulação com técnicos das várias entidades envolvidas nos processos;</p> <p>Reuniões regulares com os jovens e as famílias para avaliação e planeamento das intervenções.</p>	<p>Assistente Social Psicólogas Deslocações Comunicações</p>	200€



19



	Mediação dos Contatos e Visitas Familiares na Instituição	Estabelecimento de contato com as famílias e agendamento de visitas. Elaboração e atualização dos mapas de visitas, garantindo o acompanhamento e registo de cada encontro familiar.	Assistente Social Psicólogas Equipa Educativa Contatos Telefónicos	N/A
	Promoção de visitas de Fim-de-semana e Férias	Contato com famílias, técnicos de processo, Tribunais e CPCJ para formalização dos pedidos. Elaboração e envio de ofícios e pedidos formais, garantindo o acompanhamento adequado.	Contatos Telefónicos Emails e Ofícios	N/A
Total				400€



20

Descrição da área

A **Área Escolar** tem como propósito promover o desenvolvimento académico dos jovens, que se dividem em dois grupos: internos (alunos do Curso EFA, turmas B2 e B3 respectivamente) e externos (alunos a partir do 10.º ano, em diferentes percursos formativos). Ambos recebem acompanhamento nas suas atividades escolares, sendo-lhes oferecido apoio e enquadramento educativo em várias dimensões. O principal objetivo desta área é favorecer a reintegração no sistema de ensino e possibilitar a conclusão da escolaridade determinada pela medida judicial aplicada a cada jovem.

Área de Intervenção – Escolar

Responsável: Educador Social

Descrição da área	Atividades a desenvolver	Ações a desenvolver	Recursos	Valores
Acompanhamento, apoio e diligências nas escolas, centros de formação e outras entidades ligadas à integração e conclusão da escolaridade dos jovens acolhidos	Acompanhamento do Ensino EFA, para equivalência aos 2º e 3º ciclos, a decorrer no lar, com professores destacados pela Parceria com a ES Lima de Freitas	Realização da avaliação diagnóstica inicial. Matricular os jovens na turma adequada aos seus perfis e escolaridade. Acompanhamento contínuo do percurso escolar dos jovens.	Uma sala equipada com quadro, mesas e cadeiras Uma sala de informática equipada com computadores, quadro, mesas, cadeiras e equipamentos de	Material de apoio 300€ Deslocações 200€



	<p>Acompanhamento do percurso escolar dos jovens a frequentar entidades externas</p>	<p>Gerir procedimentos para aquisição, manutenção e renovação do material escolar e equipamento necessário.</p> <p>Elaborar relatórios e mapas de avaliação diárias e periódicas para monitorizar os progressos dos jovens.</p> <p>Participar nas reuniões do Conselho de Turma (EFA) com os professores.</p> <p>Participar nas reuniões de Direção de Turma/Coordenação com os professores e entidades externas que acompanham os jovens.</p>	<p>apoio (projector, colunas, microfones e câmaras para apoio às aulas de informática e aulas online)</p> <p>Material escolar</p>	
--	--	--	---	--

	Acompanhamento do Ensino/Formação a decorrer em instituições/escolas externas à instituição para a conclusão do nível Secundário	<p>Organizar e dinamizar visitas de estudo para as turmas EFA, em colaboração com os professores.</p> <p>Solicitar documentos relacionados com conclusões, anulações e/ou transferências durante e ao final de cada ano letivo.</p> <p>Acompanhar o pós-conclusão do ciclo escolar, incluindo pesquisa, contactos e apoio na inscrição em outras formações.</p> <p>Realizar Síntese de Informações Escolares, com frequência trimestral</p>		<p>Deslocações /passes</p> <p>100€</p> <p>Materiais de apoio</p> <p>300€</p>
			Totais	900€

Descrição da área

A **Área de Organização/Trabalhadores** tem como objetivo fortalecer a equipa através do desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e emocionais, promovendo uma intervenção acolhedora, terapêutica e centrada no jovem. Visa também garantir uma dinâmica institucional eficaz, através de supervisão, acompanhamento próximo das práticas, comunicação clara, formação contínua e estratégias de melhoria contínua. Pretende-se criar um ambiente de trabalho seguro, colaborativo e orientado para o bem-estar, estimulando o crescimento pessoal e profissional de cada membro da equipa e reforçando o espírito de equipa e o sentimento de pertença.





Área de Intervenção – Organização/Trabalhadores

Responsável - Diretora Técnica

Descrição da área	Ações a desenvolver	Operacionalização			
		Estratégias	Atividades a desenvolver	Recursos	Valores
Ética do Cuidado	Supervisão das Equipas	Fortalecer as equipas através do desenvolvimento de competências específicas que tornem a intervenção mais acolhedora, terapêutica e centrada na pessoa, promovendo um ambiente seguro, de apoio e cuidado para os jovens.	Reforço das competências relacionais e emocionais das equipas. Acompanhamento próximo das práticas de intervenção e da dinâmica institucional. Reuniões quinzenais com a equipa técnica e mensais com a equipa educativa, em conjunto com o supervisor, para garantir alinhamento, reflexão e melhoria contínua das estratégias de intervenção.	Contactos telefónicos Supervisor	3360,00€

	<p>Manual do cuidador</p> <p>Formação contínua</p> <p>Desenvolvimento Profissional</p>	<p>Promover a integração e o fortalecimento dos trabalhadores, garantindo uma adaptação eficaz às funções e estimulando o crescimento pessoal e profissional de cada membro da equipa</p> <p>Criação de oportunidades de formação e atualização profissional</p> <p>Fomento da partilha de boas práticas e experiências</p>	<p>Organização de formações internas e externas em parceria com entidades formadoras</p> <p>Realização de reuniões mensais de acompanhamento e avaliação do progresso das equipas</p>	<p>Inscrições em ações formativas</p> <p>Contactos telefónicos</p>	200€
	<p>Melhoria Contínua da Organização</p>	<p>Garantir o bom funcionamento da Casa, promovendo processos claros, comunicação eficaz e um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e orientado para o bem-estar de todos</p> <p>Avaliação e aperfeiçoamento regular das práticas institucionais</p> <p>Reforço da comunicação interna e da partilha de objetivos comuns</p>	<p>Reuniões gerais com todos os trabalhadores para partilha de informações e alinhamento de metas</p>	<p>Contactos multicanais</p>	N/A





	<p>Reuniões de Equipas e Dinâmica Colaborativa</p>	<p>Fomentar o espírito de equipa e o sentimento de pertença, consolidando um ambiente de acolhimento que seja simultaneamente seguro, humano e terapêutico, essencial à relação educativa e de cuidados com os jovens.</p> <p>Criação de espaços regulares de reflexão conjunta</p> <p>Reforço da comunicação e do trabalho interdisciplinar</p>	<p>Reuniões técnicas semanais para acompanhamento das intervenções e estratégias.</p> <p>Reuniões periódicas com a equipa educativa para análise do desenvolvimento dos jovens e planeamento das ações pedagógicas e socioeducativas (Supervisão)</p>	<p>Contactos multicanais</p>	<p>N/A</p>
Totais					3560€



Descrição da área

A Área da Saúde tem como principal objetivo a avaliação, promoção e acompanhamento da saúde física e mental dos jovens acolhidos, assegurando o seu bem-estar e o acesso a cuidados adequados e contínuos. Através destas ações, a área da Saúde contribui de forma significativa para a promoção do bem-estar físico, emocional e psicológico dos jovens acolhidos, favorecendo o seu desenvolvimento e a melhoria da sua qualidade de vida.

Área de Intervenção – Saúde

Responsável: Psicólogas

Descrição da área	Atividades a desenvolver	Operacionalização		
		Ações a desenvolver	Recursos	Valores
Saúde Avaliação e Promoção da Saúde Física e Mental dos jovens em Acolhimento Institucional	<p>Consultas de Psicologia</p> <p>Realizar avaliações e observações psicológicas dos jovens acolhidos, com o objetivo de identificar o perfil individual de cada um e, assim, ajustar as estratégias de intervenção utilizadas no acompanhamento diário.</p>	<p>Realizar avaliações e observações psicológicas dos jovens acolhidos, com vista à identificação das suas necessidades emocionais, comportamentais e cognitivas.</p> <p>Elaborar relatórios psicológicos individualizados, baseados nas observações e resultados obtidos durante o processo de avaliação.</p> <p>Assegurar acompanhamento psicológico contínuo e personalizado, ajustado às particularidades, nível de desenvolvimento e dinâmica emocional de cada jovem.</p> <p>Efetuar encaminhamentos adequados para consultas de pedopsiquiatria, psiquiatria ou psicoterapia, quando identificada a necessidade de apoio especializado, garantindo também a continuidade de tratamentos previamente iniciados antes da integração no acolhimento.</p> <p>Elaborar relatórios-síntese das avaliações psicológicas dos jovens acolhidos, partilhados com a equipa educativa para apoiar o planeamento das intervenções diárias.</p>	<p>Psicóloga responsável pela avaliação e acompanhamento.</p> <p>Relatórios sociais fornecidos pelas entidades responsáveis pelo processo de acolhimento.</p> <p>Entrevistas psicológicas com os jovens.</p> <p>Entrevistas com as famílias ou representantes legais.</p>	<p>Material de apoio</p> <p>50€</p>



		<p>Organizar e atualizar uma pasta digital (Dropbox) contendo as sínteses das avaliações psicológicas de todos os jovens, garantindo a informação de cada jovem.</p> <p>Promover reuniões periódicas com as famílias, com o objetivo de acompanhar a evolução emocional, cognitiva e comportamental dos jovens.</p> <p>Participar em encontros de articulação com as entidades responsáveis pelos processos dos jovens, assegurando o alinhamento das estratégias de intervenção e o acompanhamento integrado dos casos.</p>	<p>Testes e instrumentos de avaliação psicológica adequados à faixa etária e necessidades dos jovens.</p>	
	<p>Consultas Médicas - Avaliação do estado geral da saúde dos jovens e encaminhamentos para consultas de especialidades ou manutenção das mesmas</p>	<p>Ficha de diagnóstico sobre estado de saúde do jovem junto à técnica gestora do projeto e família</p> <p>Decisão sobre a Unidade de Saúde a dar continuidade ao acompanhamento de saúde do jovem</p> <p>Consulta inicial/<i>Check-up</i> médico em Unidades de Saúde Familiar</p> <p>Marcação de consultas, de análises e de exames de rotina</p> <p>Encaminhar para consultas de especialidade de acordo com as necessidades diagnosticadas</p>	<p>Psicólogas</p> <p>Parceria com Cadin</p> <p>Parceria com Clínica Dentária</p> <p>Dr. Caliman</p> <p>Parceria com Clínica social dentária-Dom Manuel Martins</p>	<p>Contactos telefónicos</p> <p>Deslocações</p> <p>1500€</p> <p>Impressões</p> <p>20€</p> <p>Consultas/tratamentos</p> <p>3000€</p>  30



		Manutenção e arquivamento em dossier de documentos de acompanhamento da saúde do jovem		
	Consultas CRI Realizar uma avaliação e observação psicológica dos jovens acolhidos, com o objetivo de caracterizar o seu perfil e adequar as estratégias de intervenção, especialmente junto daqueles que apresentam comportamentos aditivos.	Encaminhar os jovens para a Equipa de Tratamento de Setúbal (CRI) sempre que se identifique a necessidade de apoio especializado. Assegurar acompanhamento individualizado através de consultas regulares, promovendo um apoio psicológico e comportamental ajustado às necessidades de cada jovem. Promover ações formativas e sessões de sensibilização destinadas a jovens e adultos, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, e ao fortalecimento de estratégias de prevenção. Realizar rastreios periódicos ao consumo de substâncias psicoativas, com o objetivo de detetar precocemente situações de risco e implementar intervenções adequadas.	Equipa Técnica CRI- Equipa de Tratamento de Setúbal Laboratório	Deslocações 200€ Análises despiste de consumos 300€
			Totais	9570€



32

Descrição da área

A Área de Organização/Instituição pretende garantir a sustentabilidade, crescimento e fortalecimento estratégico da instituição, através da otimização de recursos, diversificação de fontes de financiamento e estabelecimento de parcerias. Inclui ainda a valorização do património rural e urbano, a promoção de ações ambientais, educativas e formativas, e a implementação de programas de capacitação, voluntariado e experiências profissionais para jovens e colaboradores. O objetivo é assegurar uma intervenção de qualidade, contínua e alinhada com os valores da instituição, promovendo um ambiente seguro, funcional, acolhedor e sustentável.

Área de Intervenção – Organização/Instituição

Responsáveis – Diretora Técnica

Descrição da área	Caracterização	Operacionalização			
		Ações a desenvolver	Atividades a desenvolver	Recursos	Valores
		Implementar estratégias para melhorar a sustentabilidade da instituição, focando na otimização dos recursos, diversificar fontes de financiamento e estabelecer parcerias que garantam a continuidade e o crescimento a longo prazo.			

Construção de Pontes	Adega Ermelinda de Freitas	Colheita anual das uvas, no âmbito de campanha das vindimas	Atividade sazonal da vindima	Funcionários Casa Ermelinda de Freitas	N/A
	Banco Alimentar	Campanhas solidárias de recolha de produtos alimentares.	Ações de angariação de alimentos dinamizadas pelo Banco Alimentar	Equipa Técnica, Equipa Educativa Jovens	75€
	Banco de Bens Doados	Doação de bens materiais	Recolha de produtos provenientes de doações	Equipa Técnica, Equipa Educativa	60€
	CMS - Bandeira Azul	Ação de sensibilização e limpeza das zonas balneares	Iniciativas municipais calendarizadas pela Câmara de Setúbal	Educador Social, Equipa educativa, jovens	N/A
	Decathlon	Workshops Oficinas formativas e atividades de capacitação. Manutenção de equipamento desportivo Ações de manutenção e conservação de equipamento desportivo. Estágios vocacionais Experiências formativas em contexto profissional (estágios vocacionais).	Participação em workshops Contatos e protocolos de estágio	Equipa Técnica Equipa Educativa	N/A



34

	Projetos – Futuras candidaturas	Submeter candidaturas a projetos que promovam e valorizem a intervenção da instituição, buscando recursos e parcerias que ampliem o impacto das ações e melhorem a qualidade dos serviços prestados.	Promove-se o desenvolvimento de projetos externos pertinentes, garantindo que as candidaturas se alinham com os objetivos estratégicos da instituição	Direção e Equipa Técnica	N/A
	Património Rural	Promoção da melhoria contínua do espaço rural, através da implementação de ações de preservação ambiental, incentivo a práticas sustentáveis e valorização da qualidade de vida dos jovens utilizadores	No decurso do ano	Recursos humanos da instituição, produtos hortícolas, combustível para as máquinas	600€
Infraestruturas	Património Urbano	Promoção da melhoria contínua dos espaços de convívio e das camaratas, assegurando ambientes acolhedores, funcionais e seguros, que favoreçam o bem-estar, a interação social e o conforto de jovens e colaboradores.	No decurso do ano	Recursos humanos, material de manutenção	3000€
				Total	3.735€

5- Cronograma

Acções	Meses												
	12/ 2025	01/ 2026	02/ 2026	03/ 2026	04/ 2026	05/ 2026	06/ 2026	07/ 2026	08/ 2026	09/ 2026	10/ 2026	11/ 2026	12/ 2026
Avaliação do Plano de ação 2025												x	
Plano de ação 2027											x	x	
Dinâmicas de grupo/debates temáticos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escola	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Saúde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Psico-Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sócio-familiar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Elaborado Pela Equipa Técnica

Catarina Patrícia Ramos

Fernando Peres

Cóns.
Romualdo Moutinho

Sónia Banza

A Directora Técnica

Hélvia da Jesus Santos

Aprovado

A Direção

Paulo Braga

José José Pires
Carla Leal Pinhal Gomes
Quinta Juncal Juncal

SETÚBAL, 14 de Novembro de 2025

*C
Toto
A*

ORÇAMENTO PREVISIONAL

2026

Centro Jovem Tabor

Critérios principais de base à construção do orçamento 2026

(Contabilidade encerrada ao mês de Agosto de 2025)



74 Abonos e Acordos

No valor dos abonos, estimamos o valor a receber em 2026 com base no valor recebido em Agosto/2025. Para 2026, consideramos o valor líquido (já com as reposições) recebido em Outubro/2025, acrescendo 2,5%.

#75 Subsídios e doações

Para 2026, consideramos a média dos valores recebidos em 2025.

78 Outros Rendimentos

Nesta rubrica, regista-se a imputação de subsídios ao investimento referentes a exercícios anteriores. A outra rubrica é a restituição de 50% do valor do IVA das aquisições de géneros alimentares e bens do ativo fixo. Com base nos pedidos de 2025, estimamos para o ano de 2026.

61 CMVMC

Aqui regista-se a aquisição de géneros alimentares. Calculado com base na média de 2025 acrescido de 2,5%.

62 Fornecimentos e Serviços Externos

A mesma metodologia, ou seja, a média, foi utilizada para a generalidade dos vários serviços e aquisições que aqui se registam, acrescida de 2,5%. Pontualmente, como é o caso dos trabalhos especializados são registados pelos valores conhecidos.

63 Gastos com pessoal

Para o exercício de 2026, considerou-se o quadro de Pessoal ativo à data de outubro, onde o absentismo não foi tido em consideração. Foi tido em consideração a tabela salarial em vigor.

Considerou-se o novo valor para SMN - 920 €, para todos os funcionários que à data se encontram abaixo dessa verba.

Regista-se também os respetivos encargos patronais (22,3% sobre as remunerações fixas e adicionais), assim como o seguro de acidentes de trabalho, medicina, higiene e segurança, etc.

Convém relembrar que o valor total de vencimentos e diuturnidades é considerado para 14 meses, sendo que o ISS apenas nos envia o respeitante a 12 meses de vencimentos, não incluindo os subsídios de Natal e férias,

68 Outros Gastos

Para o orçamento de 2026, considerou-se as verbas referentes aos impostos (IMI e IUC) e às quotizações.

Verificamos um aumento nos encargos de funcionamento, não só devido ao acima descrito mas também porque houve um aumento significativo do número de jovens acolhidos.

Até final de 2024 acolhemos uma média de 10 jovens; no início de 2025 o número de jovens foi aumentando gradualmente, sendo que á data estão 21 jovens acolhidos no Centro Jovem Tabor. Este aumento no número de utentes teve impacto directo no aumento de gastos nos consumos de gás e água e nos géneros alimentares.

Os jovens acolhidos apresentam mais necessidades ao nível da saúde física e mental, aumentando não só a necessidade de consultas/exames/terapias bem como deslocações a várias Unidades de saúde, nomeadamente a Lisboa. Verificando-se também um aumento significativo de deslocações a Tribunais, EMATS e CPCJs, com os respectivos impactos nos gastos de combustível e medicamentos.



Centro Jovem Tabor

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2026
RENDIMENTOS

71 Vendas	0 €
72 Prestações de serviços	555 913 €
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades	8 821 €
72129 Abonos Utentes	8 821 €
724 Protocolos Cooperação/ ISS, IP - Centro Distrital	547 092 €
72411116 Lares e Internatos para Crianças e Jovens	547 092 €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	14 104 €
751 Subsídios das Entidades Públicas	896 €
7515 I.E.F.P	896 €
752 Subsídios de Outras Entidades	2 308 €
75201 EDUGEPE	2 308 €
753 Doações e heranças	10 900 €
753101 Donativos Fiscais em Dinheiro	3 200 €
753102 Donativos Não Fiscais em Dinheiro	7 700 €
753103 Donativos em espécie	0 €
78 Outros rendimentos	7 404 €
788 Outros	7 404 €
7881 Correções Relativas a Períodos Anteriores	0 €
7883 Imputação de subsídios para investimentos	5 212 €
7882-7884/7887 Rendimentos e ganhos em activos	2 192 €
7885 Restituição de impostos	2 192 €
7887 Indemnizações por Sinistros	0 €
7888 Outros não especificados	0 €
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	195 €
791 Juros obtidos	195 €

Total de rendimentos anuais: **577 616 €**

Nota Explicativa à Conta de Exploração Previsional para 2026

GASTOS

61 Custo Merc. vendidas e Consumidas	29 804 €
61211 Géneros Alimentares	29 804 €
62 Fornecimentos e serviços externos	85 757 €
622 Serviços especializados	44 843 €
6221 Trabalhos especializados	15 685 €
6223 Vigilância e Segurança	775 €
6224 Honorários	20 226 €
6225 Comissões e Serviços Bancários	127 €
62261 Conservação Reparação	1 592 €
62262 Cons. Reparação - Viaturas	2 747 €
62263 Cons. Reparação - Equipamentos	2 548 €
6227 Serviços de Limpeza	803 €
6228 Serviços de Desinfestações	340 €
623 Materiais	1 114 €
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	408 €
6233 Material de escritório	398 €
6235 Material didático	152 €
6237 Material Hoteleiro	156 €
624 Energia e fluidos	17 935 €
6241 Electricidade	7 921 €
6242 Combustíveis	3 608 €
6243 Água	2 898 €
6244 Gás	3 508 €
625 Deslocações e Estadas	1 383 €
62511 Pessoal	73 €
62512 Utentes	905 €
62514 Portagens e Estacionamento	405 €
626 Serviços diversos	11 717 €
6261 Rendas e Alugueres	2 553 €
6262 Comunicação	1 329 €
6263 Seguros	3 397 €
6265 Contesiosos e Notariado	0 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	3 809 €
626801 Outros	599 €
6269 Rouparia	30 €
627 Encargos com os utentes	8 765 €
6271 Vestuário e Calçado de Utentes	178 €
6272 Encargos Saúde com Utentes	3 661 €
6274 Bolsas Profissionalização	3 109 €
6275 Dinheiro de Bolso	1 817 €

63 Gastos com o Pessoal	468 255 €
632 Remuneracoes do Pessoal	389 572 €
6321 Remuneracoes Certas	310 594 €
6322101 Sub. Alimentação * Isento	25 080 €
6322102 Abono para falhas	385 €
6322201 Outras Remunerações Adicionais	26 532 €
6322205 Horas Extraordinárias	26 981 €
634 Indemnizações	582 €
6341 Indemnizações	582 €
635 Encargos sobre remunerações	75 182 €
6352 Segurança Social S/Remun. Pessoal	75 182 €
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	1 908 €
638 Outros gastos com o pessoal	1 011 €
63801 Outros	0 €
63802 Formação Profissional	500 €
63803 Medicina no trabalho	511 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	22 503 €
68 Outros gastos	407 €
681 Impostos	107 €
68111 Imposto Municipal s/ Imóveis	11
68112 IUC	96
6813 Taxas	0 €
688 Outros	300 €
6881 Correções Relativas a Períodos Anteriores	0 €
6883 Quotizações	300 €
69 Gastos de Financiamento	1 499 €
691 Juros suportados	1 499 €
Total de gastos anuais:	608 225 €
Resultado de Exploração Previsional	-30 609 €

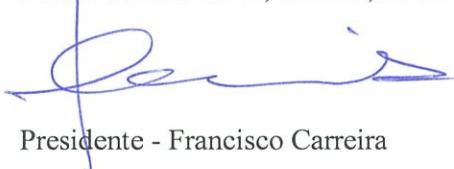
Ata nº 2/2025

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Jovem Tabor, na sua sede, em Setúbal, estando presentes os membros que assinam esta ata, com a finalidade de apreciar a proposta de Orçamento para o ano de 2026, e emitir o respetivo Parecer.

Foram postos à disposição deste Conselho, os elementos da contabilidade que estiveram na base da elaboração do Orçamento e que se reportavam ao mês de agosto, bem como as notas explicativas à conta de exploração previsional e o plano de ação que constituem toda a documentação anexa ao Orçamento, tendo aqueles documentos sido objeto de análise detalhada. Relativamente ao Orçamento para 2026, o Resultado Líquido Previsional é negativo em € 30.609,00, é credível uma vez que tem em conta o histórico da Instituição e a perspetiva da atividade futura, pelo que entende o Conselho Fiscal dar parecer favorável à proposta de Orçamento apresentada.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião pelas doze horas e trinta minutos, do referido dia vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada por todos os presentes, após ser lida e achada conforme.

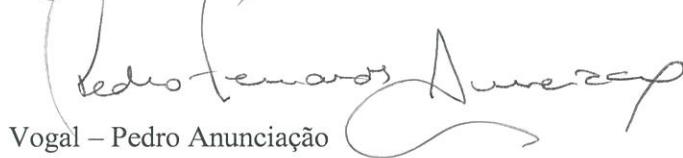
Centro Jovem Tabor, Setúbal, 20-11-2025.



Presidente - Francisco Carreira



Vogal - António Soárez



Vogal – Pedro Anunciação